

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 14 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio por meio de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e Amsted-Maxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na Amsted-Maxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.835,7 milhões no 4T15 e R\$ 6.846,5 milhões em 2015, um aumento de 24,8% e 15,8% em relação ao 4T14 e a 2014, respectivamente;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 164,1 milhões no 4T15 e R\$ 751,1 milhões em 2015, uma queda de 9,6% em relação ao 4T14 e um aumento de 14,1% em relação a 2014;
- Prejuízo líquido de R\$ 16,6 milhões (prejuízo por ação de R\$ 0,1758) no 4T15 e lucro líquido de R\$ 49,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,5219) em 2015, uma piora de 141,4% em relação ao lucro líquido de R\$ 40,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,4245) no 4T14 e uma redução de 27,2% em relação ao lucro líquido de R\$ 67,8 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7164) em 2014;
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.675,6 milhões no final de 2015 (R\$ 2.175,3 milhões no final de 2014). Esse endividamento representa 3,6x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto em 2014 representava 3,3x.
- Patrimônio líquido consolidado de R\$ 2.456,5 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 25,90) ao final de 2015, 53,1% superior ao patrimônio líquido de 2014 (R\$ 1.604,5 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 16,91).

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO	BRASIL ¹			NAFTA ²			EUROPA ²		
	Segmento	4T14	4T15	Var.	4T14	4T15	Var.	4T14	4T15
Veículos Leves	729.168	505.481	-30,7%	4.236.766	4.330.283	2,2%	4.495.522	4.580.284	1,9%
Veículos Comerciais	33.019	17.549	-46,9%	134.626	138.674	3,0%	110.428	125.813	13,9%
Total Veículos	762.187	523.030	-31,4%	4.371.392	4.468.957	2,2%	4.605.950	4.706.097	2,2%
Máquinas Agrícolas	17.958	9.604	-46,5%	N/A	N/A		N/A	N/A	
Segmento	2014	2015	Var.	2014	2015	Var.	2014	2015	Var.
Veículos Leves	2.973.484	2.333.861	-21,5%	17.029.567	17.496.602	2,7%	17.265.289	18.356.320	6,3%
Veículos Comerciais	172.902	95.560	-44,7%	524.647	568.172	8,3%	407.389	465.937	14,4%
Total Veículos	3.146.386	2.429.421	-22,8%	17.554.214	18.064.774	2,9%	17.672.678	18.822.257	6,5%
Máquinas Agrícolas	82.414	55.262	-32,9%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera EU27 + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	4T14	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Vagões de Carga (unid.)	1.021	1.130	10,7%	4.693	4.608	-1,8%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	18.545	18.694	0,8%	68.859	72.625	5,5%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	814	756	-7,1%	3.057	3.145	2,9%

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	4T14	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Receita Operacional Líquida	1.470.385	1.835.653	24,8%	5.911.677	6.846.456	15,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.261.533)	(1.603.846)	27,1%	(5.094.348)	(5.954.428)	16,9%
Lucro Bruto	208.852	231.806	11,0%	817.329	892.028	9,1%
	14,2%	12,6%		13,8%	13,0%	
Despesas Operacionais	(91.114)	(146.738)	61,0%	(385.644)	(513.074)	33,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.266)	(4.808)	279,9%	(13.982)	70.648	-605,3%
Lucro Operacional (EBIT)	116.473	80.261	-31,1%	417.703	449.602	7,6%
	7,9%	4,4%		7,1%	6,6%	
Resultado Financeiro	(79.210)	(78.616)	-0,7%	(256.460)	(316.760)	23,5%
Imp. de Renda / Contrib. Social	14.969	12.292	-17,9%	(43.211)	(12.993)	-69,9%
Participação de Não Controladores	(12.068)	(30.567)	153,3%	(50.255)	(70.483)	40,3%
Lucro Líquido (Prejuízo)	40.164	(16.631)	-141,4%	67.777	49.366	-27,2%
	2,7%	-0,9%		1,1%	0,7%	
EBITDA	181.405	164.062	-9,6%	658.053	751.067	14,1%
	12,3%	8,9%		11,1%	11,0%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.266	4.808	279,9%	13.982	(70.648)	-605,3%
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	182.671	168.870	-7,6%	672.035	680.419	1,2%
	12,4%	9,2%		11,4%	9,9%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.835,7 milhões no 4T15 e R\$ 6.846,5 milhões em 2015, um aumento de 24,8% e de 15,8% em relação ao 4T14 e a 2014, respectivamente.

No 4T15 e em 2015, esse resultado foi influenciado positivamente pelo (i) crescimento da produção de veículos no exterior e (ii) pelo aumento em Reais da receita das vendas internacionais da Companhia por conta da variação cambial. E de forma negativa pela forte queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil.

As vendas domésticas atingiram R\$ 267,5 milhões no 4T15 e R\$ 1.350,6 milhões em 2015 e representaram 14,6% e 19,7%, respectivamente, da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 36,9% em relação ao 4T14 e de 29,3% em relação a 2014.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.568,2 milhões (US\$ 408,2 milhões) no 4T15 e R\$ 5.495,8 milhões (US\$ 1.644,3 milhões) em 2015 e representaram 85,4% e 80,3% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente, um aumento de 49,9% e 37,4% em Reais e uma redução de 1,1% e 3,4% em Dólares, quando comparadas ao 4T14 e a 2014, respectivamente.

A queda da venda em Dólares se deve à desvalorização do Euro em relação ao Dólar ao longo do 4T15 e de 2015 que ocasionou um impacto negativo nas vendas internacionais em Dólares de US\$ 24,6 milhões no trimestre e US\$ 135,6 milhões em 2015. Desconsiderando esse efeito, as vendas internacionais teriam apresentado um crescimento de 4,9% em Dólares em relação ao 4T14 e 4,5% em relação a 2014.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	4T14	222.571	15,1%	91.602	6,2%	165.319	11,2%	14.491	1,0%	493.984	33,6%
	4T15	299.216	16,3%	65.775	3,6%	266.500	14,5%	17.097	0,9%	648.587	35,3%
	Var.	34,4%		-28,2%		61,2%		18,0%		31,3%	
Veículos Leves (alumínio)	4T14	56.488	3,8%	42.180	2,9%	209.029	14,2%	49.189	3,3%	356.886	24,3%
	4T15	83.012	4,5%	45.858	2,5%	351.251	19,1%	93.638	5,1%	573.759	31,3%
	Var.	47,0%		8,7%		68,0%		90,4%		60,8%	
Veículos Comerciais (aço)	4T14	43.837	3,0%	101.454	6,9%	128.873	8,8%	31.090	2,1%	305.253	20,8%
	4T15	63.410	3,5%	46.507	2,5%	152.734	8,3%	48.452	2,6%	311.103	16,9%
	Var.	44,6%		-54,2%		18,5%		55,8%		1,9%	
Maxion Wheels	4T14	322.895	22,0%	235.236	16,0%	503.222	34,2%	94.770	6,4%	1.156.123	78,6%
	4T15	445.638	24,3%	158.140	8,6%	770.485	42,0%	159.186	8,7%	1.533.450	83,5%
	Var.	38,0%		-32,8%		53,1%		68,0%		32,6%	
Veículos Leves	4T14	-	0,0%	47.154	3,2%	-	0,0%	-	0,0%	47.154	3,2%
	4T15	-	0,0%	39.296	2,1%	-	0,0%	-	0,0%	39.296	2,1%
	Var.			-16,7%						-16,7%	
Veículos Comerciais	4T14	125.335	8,5%	141.773	9,6%	-	0,0%	-	0,0%	267.108	18,2%
	4T15	192.858	10,5%	70.049	3,8%	-	0,0%	-	0,0%	262.907	14,3%
	Var.	53,9%		-50,6%						-1,6%	
Maxion Structural Components	4T14	125.335	8,5%	188.927	12,8%	-	0,0%	-	0,0%	314.262	21,4%
	4T15	192.858	10,5%	109.345	6,0%	-	0,0%	-	0,0%	302.203	16,5%
	Var.	53,9%		-42,1%						-3,8%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	4T14	448.230	30,5%	424.162	28,8%	503.222	34,2%	94.770	6,4%	1.470.385	100,0%
	4T15	638.496	34,8%	267.484	14,6%	770.485	42,0%	159.186	8,7%	1.835.653	100,0%
	Var.	42,4%		-36,9%		53,1%		68,0%		24,8%	

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	2014	845.883	14,3%	381.532	6,5%	627.644	10,6%	49.696	0,8%	1.904.756	32,2%
	2015	1.098.581	16,0%	304.439	4,4%	809.035	11,8%	67.650	1,0%	2.279.705	33,3%
	Var.	29,9%		-20,2%		28,9%		36,1%		19,7%	
Veículos Leves (alumínio)	2014	186.560	3,2%	160.407	2,7%	806.077	13,6%	189.318	3,2%	1.342.362	22,7%
	2015	282.250	4,1%	199.016	2,9%	1.216.426	17,8%	324.017	4,7%	2.021.709	29,5%
	Var.	51,3%		24,1%		50,9%		71,1%		50,6%	
Veículos Comerciais (aço)	2014	195.565	3,3%	515.100	8,7%	510.414	8,6%	121.948	2,1%	1.343.027	22,7%
	2015	266.686	3,9%	299.630	4,4%	562.318	8,2%	170.134	2,5%	1.298.767	19,0%
	Var.	36,4%		-41,8%		10,2%		39,5%		-3,3%	
Maxion Wheels	2014	1.228.008	20,8%	1.057.039	17,9%	1.944.135	32,9%	360.962	6,1%	4.590.145	77,6%
	2015	1.647.516	24,1%	803.085	11,7%	2.587.779	37,8%	561.800	8,2%	5.600.180	81,8%
	Var.	34,2%		-24,0%		33,1%		55,6%		22,0%	
Veículos Leves	2014	-	0,0%	206.094	3,5%	-	0,0%	-	0,0%	206.094	3,5%
	2015	-	0,0%	152.231	2,2%	-	0,0%	-	0,0%	152.231	2,2%
	Var.			-26,1%						-26,1%	
Veículos Comerciais	2014	467.055	7,9%	648.384	11,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.115.438	18,9%
	2015	698.744	10,2%	395.301	5,8%	-	0,0%	-	0,0%	1.094.045	16,0%
	Var.	49,6%		-39,0%						-1,9%	
Maxion Structural Components	2014	467.055	7,9%	854.478	14,5%	-	0,0%	-	0,0%	1.321.533	22,4%
	2015	698.744	10,2%	547.532	8,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.246.275	18,2%
	Var.	49,6%		-35,9%						-5,7%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	2014	1.695.064	28,7%	1.911.517	32,3%	1.944.135	32,9%	360.962	6,1%	5.911.677	100,0%
	2015	2.346.260	34,3%	1.350.617	19,7%	2.587.779	37,8%	561.800	8,2%	6.846.456	100,0%
	Var.	38,4%		-29,3%		33,1%		55,6%		15,8%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.603,8 milhões no 4T15 e R\$ 5.954,4 milhões em 2015, um aumento de 27,1% e de 16,9% em relação ao 4T14 e a 2014, respectivamente. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 85,8% no 4T14 para 87,4% no 4T15 e de 86,2% em 2014 para 87,0% em 2015.

A deterioração desta relação deve-se principalmente à redução da utilização da capacidade instalada no Brasil.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 4T15 foi de R\$ 231,8 milhões, com margem bruta de 12,6% e de R\$ 892,0 milhões em 2015, com margem bruta de 13,0%, um aumento de 11,0% em relação ao 4T14 e de 9,1% em relação a 2014, quando os valores foram de R\$ 208,8 milhões, com margem bruta de 14,2% e R\$ 817,3 milhões, com margem bruta de 13,8%, respectivamente.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 146,7 milhões no 4T15 e R\$ 513,1 milhões em 2015, um aumento de 61,1% em relação ao 4T14 e 33,0% em relação a 2014. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 6,2% no 4T14 para 8,0% no 4T15 e de 6,5% em 2014 para 7,5% em 2015.

A variação das despesas operacionais líquidas no 4T15 está relacionada principalmente ao aumento das despesas com salários, fretes e locomoção (R\$ 41,4 milhões) nas

operações internacionais, devido à variação cambial, e aos aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos nas operações brasileiras.

A variação das despesas operacionais líquidas em 2015 está relacionada principalmente (i) ao gasto não recorrente de R\$ 23,0 milhões para adequar a estrutura de custos à demanda do mercado Brasileiro, (ii) ao aumento em Reais nas despesas administrativas e comerciais das operações internacionais por conta da variação cambial (R\$ 116,6 milhões), (iii) ao ganho não recorrente de R\$ 8,1 milhões, gerado pela liquidação antecipada do plano de benefícios dos funcionários aposentados nos Estados Unidos, e (iv) aos aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos nas operações brasileiras.

Desconsiderando o efeito da variação cambial, as despesas operacionais líquidas apresentariam um aumento de 15,6% no 4T15 e de 2,9% em 2015.

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor negativo de R\$ 4,8 milhões no 4T15 e um valor positivo de R\$ 70,6 milhões em 2015, uma piora de 279,4% em relação ao valor negativo de R\$ 1,3 milhão apresentado no 4T14 e uma melhora de 605,3% em relação ao valor negativo de R\$ 14,0 milhões apresentado em 2014.

O resultado da equivalência patrimonial em 2015 foi favoravelmente impactado pelo ganho não recorrente de R\$ 80,3 milhões gerado pela venda de participação na AmstedMaxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. e o decorrente ajuste do investimento remanescente a valor justo.

Desconsiderando esse ganho não recorrente, o resultado da equivalência patrimonial de 2015, representaria uma melhora de 31,0% em relação a 2014.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	4T14			4T15			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	106.130	12.280	118.410	39.689	19.521	59.210	-50,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(90.987)	(11.314)	(102.302)	(33.885)	(17.453)	(51.338)	-49,8%
Lucro Bruto	15.143	965	16.108	5.804	2.069	7.873	-51,1%
Receitas (Despesas) Operacionais	(9.994)	(1.309)	(11.302)	(5.289)	(2.033)	(7.322)	-35,2%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	(1.313)	-	(1.313)	-
Resultado Financeiro	(5.663)	(320)	(5.983)	(5.077)	(440)	(5.517)	-7,8%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(403)	312	(90)	1.428	42	1.470	-1728,6%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(916)	(351)	(1.267)	(4.446)	(362)	(4.808)	279,4%
EBITDA	6.816	253	7.069	292	(201)	91	-98,7%

DRE - R\$ mil	2014			2015			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	473.144	53.747	526.891	281.744	77.796	359.540	-31,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(420.745)	(48.677)	(469.421)	(238.701)	(70.925)	(309.626)	-34,0%
Lucro Bruto	52.399	5.070	57.469	43.043	6.871	49.914	-13,1%
Receitas (Despesas) Operacionais	(39.147)	(6.032)	(45.178)	92.354	(6.793)	85.561	-289,4%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	(550)	-	(550)	-
Resultado Financeiro	(21.354)	(2.927)	(24.281)	(24.733)	(2.008)	(26.741)	10,1%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(2.119)	822	(1.296)	(38.216)	679	(37.537)	2795,7%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(10.221)	(3.066)	(13.287)	71.899	(1.251)	70.648	-631,7%
EBITDA	19.904	1.346	21.249	140.483	4.166	144.649	580,7%

4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 80,3 milhões no 4T15 e R\$ 449,6 milhões em 2015, uma queda de 31,1% em relação ao 4T14 e um aumento de 7,6% em relação a 2014. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 7,9% no 4T14 para 4,4% no 4T15 e de 7,1% em 2014 para 6,6% em 2015.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 164,1 milhões no 4T15 e R\$ 751,1 milhões em 2015, uma queda de 9,6% em relação ao 4T14 e um aumento de 14,1% em relação a 2014. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 12,3% no 4T14 para 8,9% no 4T15 e de 11,1% em 2014 para 11,0% em 2015.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	4T14	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Lucro Líquido	40.164	(16.631)	-141,4%	67.777	49.366	-27,2%
Não Controladores	12.068	30.567	153,3%	50.255	70.483	40,3%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(14.969)	(12.292)	-17,9%	43.211	12.993	-69,9%
Resultado Financeiro	79.210	78.616	-0,7%	256.460	316.760	23,5%
Depreciação / Amortização	64.933	83.801	29,1%	240.349	301.465	25,4%
EBITDA	181.405	164.062	-9,6%	658.053	751.067	14,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.266	4.807		13.982	(70.648)	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	182.671	168.869	-7,6%	672.035	680.419	1,2%

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 78,6 milhões no 4T15 e R\$ 316,8 milhões em 2015, uma queda de 0,7% em relação ao 4T14 e um aumento de 23,5% em relação a 2014.

A variação no 4T15 deve-se principalmente (i) ao aumento de R\$ 20,8 milhões nas despesas com juros sobre financiamento, devido ao aumento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), (ii) ao ganho de R\$ 14,2 milhões relacionados à variação cambial e (iii) ao ganho de R\$ 2,4 milhões relacionados à decisões favoráveis em processos judiciais.

A variação em 2015 deve-se principalmente (i) ao aumento de R\$ 64,2 milhões nas despesas com juros sobre financiamento, devido ao aumento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), (ii) ao aumento de R\$ 4,4 milhões na atualização

monetária das provisões para riscos, (iii) ao aumento de R\$ 3,1 milhões nas despesas com IOF e (iv) ao ganho de R\$ 9,2 milhões relacionados à variação cambial.

4.9) Resultado Líquido

O resultado líquido atingiu um valor negativo de R\$ 16,6 milhões (prejuízo por ação de R\$ 0,1758) no 4T15 e um valor positivo de R\$ 49,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,5216) em 2015, uma piora de 141,4% em relação ao lucro líquido de R\$ 40,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,4245) no 4T14 e uma redução de 27,2% em relação ao lucro líquido de R\$ 67,8 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7164) em 2014.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 140,4 milhões no 4T15 e R\$ 330,6 milhões em 2015 (R\$ 72,8 milhões no 4T14 e R\$ 260,8 milhões em 2014). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, é importante ressaltar o impacto da variação cambial nos investimentos no exterior, responsável por um incremento dos investimentos de R\$ 40,3 milhões no 4T15 e R\$ 76,7 milhões em 2015.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 4T15 era de R\$ 739,3 milhões, sendo 25,4% em Reais e 74,6% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 34,9% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 4T15, o montante de R\$ 3.414,9 milhões, estando R\$ 1.684,7 milhões (49,3%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.730,2 milhões (50,7%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 4T15 foram: (i) as linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 42,0% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 5,4% ao ano) com 29,0%, (iii) juros fixos em Reais de 6,0% ao ano (Programas BNDES – PSI) com 5,9% e (iv) Euros (Euro + 3,6% ao ano) com 15,3%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.675,6 milhões no final de 2015, um aumento de 23,0% em relação ao montante de R\$ 2.175,3 milhões atingido no final de 2014.

O aumento do endividamento bancário líquido deve-se em grande parte a desvalorização do Real em relação a outras moedas, principalmente o dólar e o euro, ao longo de 2015, o que ocasionou um impacto de R\$ 479,4 milhões. Desconsiderando esse efeito, o endividamento bancário líquido teria apresentado um aumento de 1,0% em relação ao final de 2014.

O endividamento bancário líquido no final de 2015 representou 3,6x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final de 2014 representava 3,3x.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 2.456,5 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 25,90) ao final de 2015, 53,1% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final de 2014 (R\$ 1.604,5 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 16,91).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final de 2015 registrou uma variação positiva de R\$ 734,4 milhões, em relação ao final de 2014, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 776,3 milhões), (ii) do ajuste de custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 7,6 milhões) e (iii) do cálculo atuarial do plano de pensão no exterior (ajuste negativo de R\$ 34,3 milhões).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 2.153,4 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 22,70) ao final de 2015, 55,7% superior ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final de 2014 (R\$ 1.383,4 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 14,58).

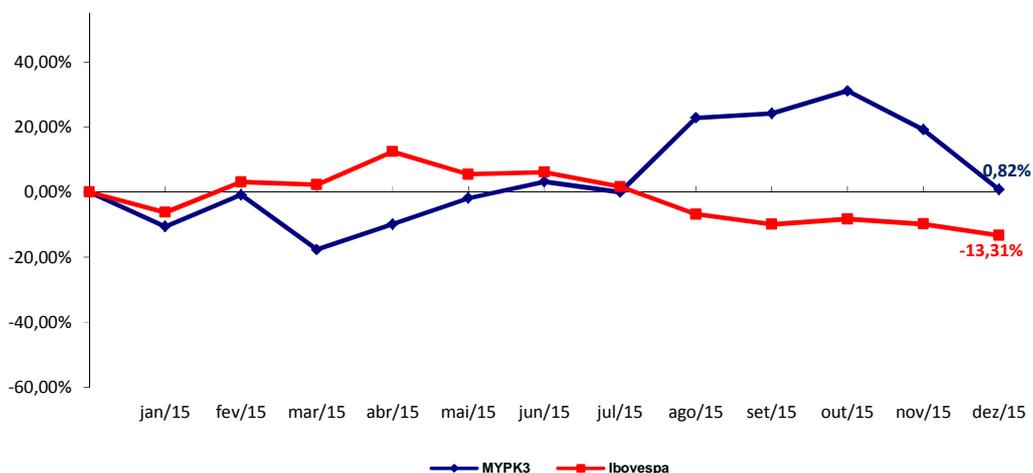
8) DIVIDENDOS

O Estatuto Social da Iochpe-Maxion prevê a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores) a título de dividendo obrigatório. Considerando (i) o lucro líquido em 2015 de R\$ 49,4 milhões, (ii) e a adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado e a sua depreciação, que gerou uma adição de R\$ 7,1 milhões ao lucro líquido; o montante a ser distribuído aos acionistas, referente ao exercício de 2015, deverá ser de R\$ 20,9 milhões (R\$ 28,6 milhões no ano anterior) ou R\$ 0,22077531 por ação (R\$ 0,30255896 no ano anterior).

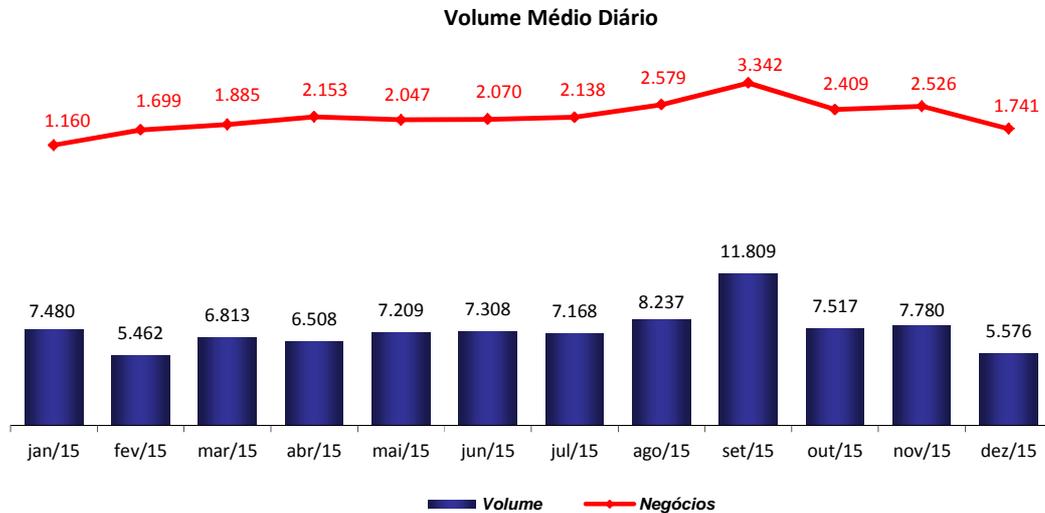
9) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (BM&FBovespa:MYPK3) encerraram 2015 cotadas a R\$ 12,30, uma desvalorização de 18,8% no 4T15 e uma valorização de 0,8% nos últimos 12 meses. Ao final de 2015 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 1.166,8 milhões (R\$ 1.157,3 milhões ao final de 2014).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 4T15 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 7,0 milhões (R\$ 5,8 milhões no 4T14) e um número médio diário de 2.224 negócios (1.348 negócios no 4T14).



10) EVENTO SUBSEQUENTE

Em complemento ao Fato Relevante divulgado em 01 de julho de 2015, referente a celebração do Instrumento Particular de Compromisso de Venda e Compra de Imóveis e Outras Avenças, informamos que nos termos do Compromisso, o referido negócio foi concluído em 22 de fevereiro de 2016.

11) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

12) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o exercício de 2015, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, incorreram com os seguintes serviços prestados pelo auditor independente:

Honorários de auditoria – R\$ 6,0 milhões: os honorários de auditoria incluem a auditoria das demonstrações financeiras anuais individuais (Práticas contábeis adotadas no Brasil) e consolidadas (IFRS), a revisão das informações trimestrais – ITR da Companhia e auditoria das demonstrações financeiras das controladas e negócios em conjunto no Brasil e no exterior.

Honorários não relacionados à auditoria – R\$ 1,1 milhão: os honorários não relacionados à auditoria incluem: (i) diagnóstico tributário na controlada da República Checa (R\$ 0,3 milhão) (ii) diagnóstico financeiro para emissão de debêntures no exterior (R\$ 0,7 milhão) e (iii) outros serviços (R\$ 0,1 milhão).

A Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

13) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das demonstrações financeiras auditadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 25 de fevereiro de 2016.

14) ANEXOS

14.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado						
DRE - R\$ mil	4T14	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Receita Operacional Líquida	1.470.385	1.835.653	24,8%	5.911.677	6.846.456	15,8%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(740.392)	(949.041)	28,2%	(3.036.887)	(3.586.003)	18,1%
Mão de Obra	(261.437)	(280.737)	7,4%	(1.033.924)	(1.103.090)	6,7%
Outros	(259.703)	(374.069)	44,0%	(1.023.537)	(1.265.335)	23,6%
	(1.261.533)	(1.603.846)	27,1%	(5.094.348)	(5.954.428)	16,9%
Lucro Bruto	208.852	231.806	11,0%	817.329	892.028	9,1%
	14,2%	12,6%		13,8%	13,0%	
Despesas Operacionais						
Despesas Administrativas	(67.396)	(95.378)	41,5%	(274.865)	(329.182)	19,8%
Despesas Comerciais	(29.519)	(49.347)	67,2%	(117.190)	(155.560)	32,7%
Outras Despesas/Receitas	5.801	(2.014)	-134,7%	6.411	(28.332)	-541,9%
	(91.114)	(146.738)	61,0%	(385.644)	(513.074)	33,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.266)	(4.808)	279,9%	(13.982)	70.648	-605,3%
Lucro Operacional (EBIT)	116.473	80.261	-31,1%	417.703	449.602	7,6%
	7,9%	4,4%		7,1%	6,6%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	11.169	9.244	-17,2%	35.030	37.250	6,3%
Despesas Financeiras	(90.379)	(87.860)	-2,8%	(291.490)	(354.010)	21,4%
	(79.210)	(78.616)	-0,7%	(256.460)	(316.760)	23,5%
Lucro Após Result. Financeiro	37.263	1.644	-95,6%	161.243	132.842	-17,6%
	2,5%	0,1%		2,7%	1,9%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	14.969	12.292	-17,9%	(43.211)	(12.993)	-69,9%
Participação de Não Controladores	(12.068)	(30.567)	153,3%	(50.255)	(70.483)	40,3%
Lucro Líquido (Prejuízo)	40.164	(16.631)	-141,4%	67.777	49.366	-27,2%
	2,7%	-0,9%		1,1%	0,7%	
EBITDA	181.405	164.062	-9,6%	658.053	751.067	14,1%
	12,3%	8,9%		11,1%	11,0%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.266	4.808		13.982	(70.648)	
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	182.671	168.870	-7,6%	672.035	680.419	1,2%
	12,4%	9,2%		11,4%	9,9%	

14.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
	ATIVO			PASSIVO	
	dez-14	dez-15		dez-14	dez-15
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	717.079	739.255	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.071.044	1.684.702
Contas a Receber de Clientes	682.679	865.496	Fornecedores	818.663	936.491
Estoques	678.188	854.665	Obrigações Tributárias	55.792	55.897
Impostos a recuperar	111.705	135.447	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	161.912	161.260
Despesas Antecipadas	13.877	30.592	Adiantamentos de Clientes	16.269	89.559
Outros Créditos	54.401	102.400	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	31.306	21.166
	2.257.929	2.727.855	Outras Obrigações	82.816	139.675
				2.237.802	3.088.750
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	26.734	22.273	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.821.362	1.730.153
Impostos Diferidos	74.258	88.129	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	26.225	48.679
Depósitos Judiciais	20.764	24.324	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	176.374	164.662
Outras Contas a Receber	4.234	9.484	Passivo a descoberto de controladas	9.250	-
	125.990	144.210	Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	373.148	462.299
			Outras Obrigações	40.360	39.346
				2.446.719	2.445.139
			PATRIMONIO LÍQUIDO		
Investimentos	12.354	73.020	Capital Social	700.000	700.000
Imobilizado	2.741.962	3.358.914	Opções Outorgadas Reconhecidas	2.783	2.783
Intangível	1.150.789	1.686.380	Reservas de Lucro	256.846	292.407
	3.905.105	5.118.314	Resultado do Período	-	-
			Ações em Tesouraria	(6.105)	(6.042)
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	429.870	1.164.299
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	1.383.394	2.153.447
			Controladores no Patrimônio Líquido das Controladas	221.109	303.043
				1.604.503	2.456.490
TOTAL DO ATIVO	6.289.024	7.990.379	TOTAL DO PASSIVO	6.289.024	7.990.379